



REFLEXÕES ACERCA DO DOCENTE COMO IMPULSIONADOR DAS POSTURAS MENTAIS, PSICOLÓGICAS, EMOCIONAIS E COGNITIVAS NO DISCENTE

Giovane Souza¹, Edison Uggioni¹

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC¹

A construção de uma pessoa autônoma no processo de aprender a tornará mais independente no processo de viver, mas é fundamental transformar a prática pedagógica em uma prática mediadora ao mesmo tempo consciente e competente, para que isso não se transforme em uma ação individualista. O presente trabalho tem por premissa socializar a pesquisa e o estágio desenvolvidos durante o Estágio Supervisionado no Ensino Médio. O estágio foi desenvolvido em duas turmas do 1º ano do ensino médio noturno da Escola de Educação Básica Padre Miguel Giacca, Criciúma, SC. A sequência de ensino foi desenvolvida a partir da aplicabilidade de funções exponenciais na medição do tempo de existência das coisas pela periodicidade da vida atômica e por atividade lúdica de dobradura de papel pelo meio (2^x), lei de formação da função exponencial, diferenças entre os gráficos da função linear e da função exponencial e introdução a ideia de função exponencial. Foram realizadas atividades e diálogos referentes as propriedades da potência envolvendo: raízes, frações, expoentes negativos e redução a uma só potência. Durante o processo de ensino foram realizadas duas atividades avaliativas e uma atividade de recuperação. O processo didático satisfaz o proposto dos livros didáticos de Manoel Paiva e Luiz Roberto Dante. Durante a observação os discentes apresentaram posturas preocupantes quanto ao processo de aprender e viver, tais como: a falta de foco, desídia, hiperatividade, uso excessivo do celular em sala de aula, a transversalidade dos temas fundamentados em achismos e a ausência de referenciais éticos e moralmente corretos pela docência e gestores. Diante das constatações foi gerada uma introspecta frustração que impulsionou um sentimento altruístico e desejoso de mudanças nas posturas e pensamentos, das pessoas e do ambiente escolar. Conforme Cortella (2015), não é a família que ajuda a escola na educação dos filhos, e sim o contrário; reflexiono que o professor de matemática leciona uma matéria exata num ambiente humano, logo além de trazer entendimento matemático aos assuntos do plano de ensino deverá atentar para o mundo humano e estudantil que o cerca, proporcionando liberdade em suas ações pedagógicas ao invés de aprisionamento cognitivo, emocional e psicológico.

Palavras-chave: Equação, exponencial, reflexões, docência, discência.

Referências:

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética:** audácia e esperança! São Paulo: Cortez Editora, 2015.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** volume único. São Paulo: Ática, 2005.



GONÇALVES, H. M. **Movere, docere, deletare**: argumentos sobre a ética. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática**: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.n.2, p.59-81, jul./dez. 2004.